



Efeitos do fanatismo por futebol na valência afetiva atribuída a imagens do time favorito e do time rival

Monick Leonora Inês Kort-Kamp, Roberdson Silveira de Oliveira, Emanuel Da Silva Florencio, Erick Francisco Quintas Conde

Os impactos do fanatismo por futebol possuem implicações de cunho socioeconômico, à mobilidade urbana, impactos na área de segurança pública e em processos psicossociais. O presente trabalho investigou como a visualização de imagens dos times de futebol favorito e do principal rival, influenciam as dimensões de valência (seja de prazer ou desprazer) em perspectiva comparativa com as categorias de imagens positivas, neutras e negativas do Sistema Internacional de Figuras Afetivas (IAPS). Foram avaliados 25 voluntários (18-60 anos). Os participantes preencheram a Escala de Fanatismo de Torcedores de Futebol. Logo a seguir, utilizando a escala likert SAM (*Self Assessment Manekins*), avaliaram um conjunto de 34 figuras composto por imagens neutras, positivas e negativas do IAPS, com a adição de um grupo de 40 imagens experimentais, 20 do time favorito e 20 do principal rival. Foram realizadas análises planejadas entre as categorias de imagens para a dimensão da valência afetiva, considerando também como variável intergrupo o nível de fanatismo. Os resultados atenderam ao padrão esperado, com diferenças significativas na valência atribuída para as categorias de imagens do IAPS ($p < 0,01$). Com relação às imagens experimentais, a valência atribuída às imagens positivas do IAPS só não foi estatisticamente diferente das imagens do time favorito ($p = 0,08$). Todas as outras comparações indicaram diferenças significativas. A menor valência foi identificada para as imagens negativas do IAPS, seguidas das imagens do time rival, da categoria Neutra do IAPS e depois, do time Favorito juntamente com as Positivas do IAPS. A similaridade na valência atribuída ao time favorito com as imagens positivas do IAPS foi mais proeminente no grupo de alto fanatismo ($p = 0,41$), sendo que no grupo de torcedores menos fanáticos, tal comparação apresentou diferença significativa ($p = 0,04$). Para o grupo de baixo fanatismo, também não foram encontradas diferenças entre imagens neutras do IAPS e as imagens do time rival ($p = 0,08$), sendo esta comparação significativamente diferente dentro do grupo de torcedores com níveis mais altos fanatismo ($p = 0,04$). Nas comparações entre os grupos de alto e baixo fanatismo foi verificado que as imagens neutras foram avaliadas como mais positivas pelo grupo de alto Fanatismo ($p = 0,01$). Os grupos de alto e baixo fanatismo também diferiram na atribuição de valência às imagens do time Rival, sendo estas mais negativas para o grupo de alto fanatismo ($p = 0,03$). Os resultados obtidos propiciam uma contribuição importante à compreensão sobre as variáveis psicossociais que influenciam a relação simbólica de torcedores com estímulos provenientes do contexto do futebol.

Instituição do Programa de IC: Universidade Federal Fluminense

Fomento da bolsa: FAPERJ (processo de número: E-26/200.603/2020)